

## Campanha Nacional 2012

# Bancário quer reajuste de 10,25%, piso e PLR maiores, empregos e saúde

A pauta de reivindicações dos bancários da Campanha Nacional 2012 foi entregue à Fenaban, pelo Comando Nacional, no dia 1º de agosto. Entre as demandas estão reajuste de 10,25% (inflação do período mais 5% de aumento real), piso igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.416), PLR equivalente a três salários mais R\$ 4.961,25 fixos, além de mais contratações e fim da rotatividade, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, mais segurança e igualdade de oportunidades.

A pauta foi aprovada pelos 629 delegados (428 homens e 201mulheres) de todo o País, que participaram da 14ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em Curitiba, entre 20 e 22 de julho, coroando um processo democrático, que passou por consultas dos sindicatos aos trabalhadores, assembleias, encontros e conferências regionais.

Os bancários vão ainda intensificar a luta pelo cumprimento da jornada de 6 horas

para todos, pela contratação da remuneração total do bancário e por inclusão bancária, que assegure prestação de todos os serviços financeiros à população, em agências e PABs realizada por profissionais bancários, de forma a garantir atendimento de qualidade, com segurança e proteção ao sigilo bancário.

### Negociações estão em andamento

Nos dias 7 e 8 de agosto foram discutidas as reivindicações de emprego, saúde e condições de trabalho, e as cláusulas sociais. E nos dias 20 e 21 de agosto foram debatidas as demandas de segurança bancária, igualdade de oportunidades e remuneração.

A mídia da Campanha Nacional já ganhou as ruas. “Bancos Enganam, chega de truques” é o mote, desmascarando as artimanhas dos bancos sobre os bancários e os clientes para reduzir os custos e aumentar ainda mais os lucros.



## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial de 10,25%, o que significa 5% de aumento real acima da inflação projetada de 4,97%.
- Piso da categoria equivalente ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.416,38).
- PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos.
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- Auxílio-educação para graduação e pós-graduação.
- Auxílio-refeição, vale-alimentação e auxílio creche/babá, cada um igual a R\$ 622,00.
- Emprego: aumentar as contratações, acabar com a rotatividade, fim das terceirizações, aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe demissões imotivadas) e inclusão bancária para todos os brasileiros.
- Cumprimento da jornada de 6 horas para todos.
- Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral para preservar a saúde dos bancários.
- Mais segurança nas agências e postos bancários.
- Previdência complementar para todos os trabalhadores.
- Contratação total da remuneração, o que inclui a parte variável.
- Igualdade de oportunidades.

### Avanços no plano de saúde

Página 2

### Problemas no plano odontológico

Página 3

Mais lucros e menos empregos – Página 4

# Categoria conquista avanços no plano de saúde

As mobilizações dos trabalhadores do Bradesco em todo o País contra o atendimento incompleto dos planos de saúde e odontológico surtiram efeito. O Bradesco vai se adequar à Lei 9.656 e incluirá no atendimento aos usuários especialidades como psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia, nutricionista, entre outras, além de procedimentos como vasectomia. Os serviços estão disponíveis aos funcionários desde o dia 4 de agosto.

O banco assumiu o compromisso durante negociação com o movimento sindical, realizada no dia 18 de julho, em Osasco.

O Bradesco Saúde estava defasado havia 20 anos. A base de cobertura era ainda da época da sua contratação, na década de 1990. A briga sempre foi para que a cobertura se modernizasse conforme os avanços da medicina e dos novos procedimentos médicos que se popularizaram.

Um grande passo foi



Finalmente, avanços negociados, em mesa estão disponíveis

dado com as mudanças.

A batalha dos trabalhadores por um plano de saúde melhor é antiga, mas ganhou força em 2007, quando o assunto passou a ser discutido como um dos pontos principais das reivindicações da Campanha Nacional de Valorização dos Trabalhadores do Bradesco. Apenas neste ano foram várias as atividades ressaltando os problemas do plano.

## Negociações continuam

O banco se comprometeu também em agendar reuniões com as federações de bancários em todo o País, a fim de discutir os problemas de credenciamentos de profissionais e buscar soluções que atendam as demandas dos funcionários em cada região. O Bradesco assumiu o compromisso de manter mesas permanentes com o movimento sindical.

**Em caso de problema, use o 0800**

Os funcionários que quiserem indicar médicos e clínicas de sua preferência e confiança podem fazer isso por meio do 0800-7012700. O número recebe ainda reclamações de problemas nos atendimentos da rede credenciada.

Nestes casos, é importante orientar que os bancários informem também o sindicato da sua região.

# Negociação avança, mas atendimento ainda é precário

A entrada da Rede UNA na gestão do plano odontológico do Bradesco gerou confusão tanto entre usuários quanto entre os dentistas credenciados e atendentes do consultório.

Na mesa de negociação, que aconteceu no dia 18 de julho, o banco e a seguradora esclareceram que medidas emergenciais foram tomadas para resolver os problemas, de modo a restabelecer a credibilidade do plano. Eles reconheceram os problemas e afirmaram que os profissionais da saúde, por confusão de entendimento, se descredenciaram do plano. Ressaltaram ainda que a adesão à rede amplia o atendimento, que hoje já conta com 24 mil dentistas.

Para sanar os problemas a seguradora está fazendo visitas prioritariamente a todos os dentistas que atendiam pelo Bradesco, para esclarecer o funcionamento da rede, sanar dúvidas e restabelecer o contrato. As visitas devem ser concluídas até 30 de setembro.

A seguradora também esclarece que a adesão à Rede UNA é opcional. O dentista pode manter o convênio nos mesmos patamares em que trabalhava anteriormente, ou seja, pode continuar com o “Bradesco puro” ou até mesmo voltar para ele, caso não tenha se adequado pelo Bradesco Dental, além dos credenciados na Rede UNA.

Parte do problema do descredenciamento vem de uma certa confusão de informações. Na busca tradicional do site, por exemplo, constam apenas os profissionais que optaram por manter o modelo antigo e, para saber se seu dentista passou a atender pela Rede UNA, o bancário deve consultar o link específico para a Rede UNA no site do Bradesco Odonto. Além disso, há dificuldade de o bancário identificar o seu tipo de plano no site.

O Bradesco se comprometeu em divulgar de forma mais eficiente as informações sobre a rede credenciada e a melhor maneira para localizar os dentistas que continuam atendendo.

Na negociação, o movimento sindical também denunciou outros problemas antigos do plano, como o serviço deficitário em muitas regiões, além de inúmeros procedimentos que ainda não são cobertos pelo plano, como serviços de ortodontia.

O resultado desta deficiência é que bancários e dependentes têm que pagar por vários procedimentos. O banco ainda demora no reembolso das despesas. Essa situação é inadmissível, pois a saúde bucal, além de ser importantíssima, interfere diretamente na autoestima das pessoas.

O plano odontológico continua defasado em seu rol de especialidades. No máximo os funcionários tem cobertura para obturação dentária. Por isso, a categoria vai continuar insistindo para que mudanças ocorram, de modo a garantir um plano mais moderno aos bancários.

## Reuniões nos estados

As federações já estão organizando mesas de negociação com o banco e a seguradora para que os problemas apresentados em cada região do País possam ser avaliados. A partir dos apontamentos apresentados pelo movimento sindical será estabelecido um balanço periódico de como as mudanças estão acontecendo e se de fato os problemas estão sendo resolvidos. Este espaço de negociação é um avanço importante para os bancários. Muitas questões ainda precisam ser superadas para que os trabalhadores tenham o plano odontológico e médico que precisam.



0800

Para dúvidas e reclamações sobre o plano odontológico os usuários também tem a opção da ligação gratuita, para o telefone 0800-7012700.



Nos locais de trabalho, o Sindicato tem discutido a reduo de empregos

# Apesar do lucro de R\$ 2,8 BI, Bradesco fecha empregos

O Bradesco fechou 571 postos de trabalho no segundo trimestre de 2012, apesar de registrar lucro líquido de R\$ 2,867 bilhões no período, um crescimento de 0,8% em relação ao primeiro trimestre, segundo o balanço do banco. No semestre, o lucro líquido já chegou a R\$ 5,72 bilhões.

O lucro líquido aumentou mesmo com a elevação em 39,8% das provisões para créditos de liquidação duvidosa, que saltaram de R\$ 2,43 bilhões no segundo trimestre do ano passado para R\$ 3,40 bilhões no mesmo período de 2012 - embora o índice de inadimplência superior a 90 dias tenha crescido apenas 0,5%.

O número de empregados diminuiu de 105.102 em março deste ano para 104.531 em junho, com fechamento de 571 postos de trabalho.

## Milhões para executivos

O abismo que separa os ganhos dos executivos e os salários dos trabalhadores vem crescendo no Bradesco. No primeiro semestre apenas o Conselho de Administração e a Diretoria do banco ficaram com uma fatia de mais de R\$ 173 milhões só de proventos, ou seja, 44,8% a mais do que abocanharam nos primeiros seis meses de 2011.

“Enquanto isso, os bancários não são valorizados, o que é inaceitável. Está na hora de o banco negociar com o movimento sindical um plano de cargos, salários e carreiras com regras transparentes, que garantam ascensão profissional e uma remuneração digna para todos.

## O truque de maquiar o balanço

Ao elevar de forma descabida as provisões para créditos duvidosos, uma vez que ela não tem nenhuma relação razoável com a inadimplência real, o Bradesco está usando o velho truque de maquiar o balanço para reduzir o lucro líquido e assim tentar justificar demissões e diminuir a distribuição de PLR aos bancários.

Utilizam um aumento insignificante da inadimplência para chantagear a sociedade brasileira e, dessa forma, justificar as tarifas, spreads e juros mais altos do

mundo, além de reduzir a expansão da oferta de crédito. Assim, a redução da Selic não teve efeitos no Bradesco, que quase não reduziu juros e ainda subiu tarifas. A sociedade brasileira não pode continuar aceitando esse terrorismo. O sistema financeiro nacional está mais sólido do que nunca e os lucros continuam crescendo de forma escandalosa. Não há nenhuma justificativa para demissões, enxugamento do crédito e manutenção desse nível escorçante de tarifas e juros.